

Propõe um estudo sobre as relações existentes entre o início e o desenvolvimento do capitalismo industrial no Brasil, com o desgaste do poder da oligarquia rural, e o processo de expansão do ensino no país, enfatizando as exigências da população por uma demanda social de educação, o oferecimento do ensino por parte do Estado e as conseqüências positivas e negativas desse impulso, que não ocorreu de maneira suficientemente organizada.